

Velhice de Don Juan

João Moura Jr.

Tudo o que fez não fez. De tudo fica
vaga lembrança só, que se debuxa
qual hálito de chuva, que ainda é chuva,
no olor de relva que se intensifica.
Fica do gozo antigo apenas tibia
memória a fenecer na noite escura,
goma de gume, gesto que não dura,
cume gasto que já não pontifica.
Como então consolar-se nas mulheres
possuídas se destas pouco resta,
belas formas que um sonho não reteve?
A própria mão lhe toca agora a testa.
Sobre os cabelos cai há muito a neve.
Tênué voz lhe sussurra: “Nada esperes.”

Sabedoria

Dorme na vírgula o silêncio dela.
Vírgula posta no ar, ou nada que
se escreva, nada que escrever se deva.

O silêncio lhe cai como um hai-cai.
Não fala: estala feito celofane
simplesmente. Por não falar não mente.

Sabedoria em ácaros no ar.